



CENTRO ÁFRICA
DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Desenvolvimento de Estratégia de Segurança Nacional

Estudo de Caso da Nigéria

Documento de Trabalho (Anteprojeto)

Gen. de Brigada (Ref) Saleh Bala

Dr. Émile Ouédraogo

Julho de 2018

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA NACIONAL (NSSD) NA NIGÉRIA

por

Emile Ouedraogo e Saleh Bala

Introdução

Com cerca de 180 milhões de habitantes, a Nigéria é o país mais populoso de África. É também o maior produtor de petróleo e uma das principais forças económicas e militares do continente. Existem mais de 250 grupos étnicos em todo o país, com um forte domínio muçulmano no Norte e uma predominância cristã no Sul. Um antigo protetorado britânico, a Nigéria conquistou sua independência em 1960. No entanto, impelida por rivalidades regionais e étnicas, uma série de golpes e contragolpes militares assolaram o país nas quatro seguintes décadas. As eleições realizadas em 1999 introduziram uma era moderna de administrações civis democraticamente eleitas, e, desde então, a Nigéria já realizou quatro eleições.

Enquanto as normas democráticas estão se arraigando, as perspectivas de segurança da Nigéria permanecem precárias. Na região do Delta do Níger, por exemplo, o país continua a enfrentar uma militância movida a petróleo. No cinturão central, violentas ondas de retaliação ricocheteiam entre agricultores cristãos e pecuaristas muçulmanos. Desde 2009, o grupo *Jama'atu Ahlus-Sunna Lidawati Wal Jihad*, mais conhecido por Boko Haram, tem travado uma sangrenta insurgência no Nordeste, e representa a maior ameaça ao Estado desde a guerra de Biafran, em 1967. Em 2014, o ex-presidente Dr. Goodluck Ebele Jonathan declarou que o Boko Haram continua a ser a maior ameaça à segurança coletiva da Nigéria¹.

É nesse contexto que a Nigéria desenvolveu a sua Estratégia de Segurança Nacional de 2014. O seu objetivo declarado é orientar, organizar e harmonizar as políticas e os esforços de segurança nacional.² Isso se segue à Grande Estratégia de Segurança Nacional de 2000, desenvolvida pelo presidente Olusegun Obasanjo em resposta à crise do Delta do Níger. Este estudo apresenta uma visão geral do processo de desenvolvimento da estratégia de segurança nacional e da arquitetura de segurança da Nigéria, ao analisar os seguintes elementos:

- a Política e Estratégia de Segurança Nacional da Nigéria;
- as estratégias de segurança setorial;
- a Arquitetura da Segurança Nacional da Nigéria;
- a implementação de instrumentos de segurança nacional na Nigéria; e
- os mecanismos de monitorização e fiscalização.

¹ Dr. Goodluck Ebele Jonathan, prefácio do ex-presidente da República da Nigéria encontrado no documento da Estratégia de Segurança Nacional, 2014

² Estratégia de Segurança Nacional da República Federal da Nigéria, 2014

1. Política e Estratégia de Segurança Nacional

A Grande Estratégia de Segurança Nacional

A Grande Estratégia é o principal documento de política de segurança desenvolvido pelo presidente Obasanjo, em 2000, e define a segurança nacional como “a agregação dos interesses de segurança de todos os indivíduos, comunidades, grupos étnicos, entidades políticas e instituições no território da Nigéria”³. Esses componentes são agregados a elementos de poder do Estado, incluindo o desenvolvimento económico e social, a defesa, a política externa, as leis e a ordem, e a gestão da informação.

A Estratégia de Segurança Nacional da República Federal da Nigéria

Desenvolvida e publicada pelo Gabinete do Assessor de Segurança Nacional em 2014, a Estratégia de Segurança Nacional da Nigéria orienta a formulação de políticas e a condução das operações. A abrangente visão estratégica da Nigéria é de “criar uma nação pacífica, autossuficiente, próspera e forte”⁴. O objetivo subjacente é o de “empregar todos os elementos do poder nacional para garantir a segurança física, gerar prosperidade individual e coletiva, fomentar o desenvolvimento nacional e promover a influência da Nigéria em assuntos regionais, continentais e mundiais”⁵. A Estratégia de Segurança Nacional de 2014 trata de duas áreas fundamentais de ameaças:

- a. Interesses de segurança nacional: Os *principais* interesses nacionais, tais como definidos na estratégia de segurança nacional da Nigéria, são a segurança e o bem-estar de seu povo; a soberania e defesa de sua integridade territorial; a paz; a democracia; o crescimento económico; e a justiça social. A segurança sub-regional e a cooperação económica estão classificadas como interesses *estratégicos*. A promoção da paz, da segurança, do desenvolvimento, da democracia e da cooperação internacional em África e no mundo são periféricas aos interesses nacionais da Nigéria.
- b. Ameaças à segurança nacional: As ameaças mais graves à segurança nacional da Nigéria incluem os desafios mundiais, terrorismo, crime organizado transnacional, furto de petróleo cru ou *bunkering* (abastecimento de embarcações) ilegal; as fronteiras da Nigéria; mudanças climáticas; conflitos etno-religiosos e nas comunidades; conflitos entre agricultores e pecuaristas; política e federalismo na Nigéria; governação; pobreza; sequestros; proliferação de armas ligeiras e de pequeno calibre; proliferação de armas de destruição em massa; migração ilegal; desafios económicos; crimes financeiros; tecnologia da informação e cibersegurança; ameaças provocadas pelo homem, de saúde e naturais; e segurança ambiental. As ameaças supracitadas não são de modo algum as únicas ameaças à segurança nacional da Nigéria⁶. Elas são, no entanto, as mais graves e consideradas

³Obasanjo Olusegun, Grand Strategy on National Security, 2000

⁴ National Security Strategy of Nigeria, Op. cit.

⁵ Ibid.

⁶ Ibid.

possíveis fontes de desafeição, descontentamento e instabilidade que poderiam afetar negativamente a busca do país pela estabilidade, unidade e desenvolvimento nacional.

2. Estratégias setoriais: A estratégia nacional da Nigéria depende das estratégias setoriais. Os documentos setoriais são derivados da Grande Estratégia e da Estratégia de Segurança Nacional, e foram desenvolvidos como respostas a ameaças identificadas contra os interesses nacionais da Nigéria. Algumas dessas estratégias foram plenamente realizadas, incluindo a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo, e a Política Nacional de Proteção e Segurança Pública.

a. Política Nacional de Defesa: A Política Nacional de Defesa da Nigéria é derivada da Estratégia de Segurança Nacional cujo foco é a preservação da segurança interna e externa da Nigéria, e a proteção da soberania e da integridade dos bens do país⁷. Uma provisão constitucional estipula que as Forças Armadas da República Federal da Nigéria devem defender o país de agressões externas, manter a integridade territorial e proteger as fronteiras de violações por terra, mar e ar, bem como reprimir insurreições e ajudar as autoridades civis no restabelecimento da ordem, quando convocadas pelo presidente⁸.

b. Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo (NACTEST, na sigla em inglês): Este documento foi desenvolvido pelo Departamento de Combate ao Terrorismo do Gabinete do Assessor de Segurança Nacional e intitulado A Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo de 2016 (revisada). A atual estratégia é uma revisão do documento inicial de 2013, o qual busca combater o terrorismo e o extremismo violento na Nigéria⁹. O objetivo geral da estratégia é garantir a segurança pública por meio dos seguintes cinco principais fluxos de trabalho: prevenção, proteção, identificação, preparação e implementação (FSIPI, no acrônimo em inglês). As funções e responsabilidades dos ministérios, departamentos e agências estão claramente definidas neste documento.

c. Política Nacional de Proteção e Segurança Pública: A Política Nacional de Proteção e Segurança Pública é uma iniciativa interministerial e interdisciplinar sob a liderança do Ministério do Interior. Seu principal objetivo é reduzir e, eventualmente, eliminar as ameaças à segurança. A política trata do bem-estar socioeconômico e mental dos cidadãos nigerianos, lidando também com direitos de propriedade e questões ambientais¹⁰.

d. Estratégia Nacional de Cibersegurança: Em sua totalidade, a política e as estratégias de cibersegurança proporcionam uma estrutura de princípios orientadores e planos de ação que tratam de questões de cibersegurança e incidentes conexos. A estratégia lida com crimes, terrorismo e espionagem cibernéticos, e com abuso e exploração de crianças online.¹¹

⁷ Série de Palestras da Faculdade de Defesa Nacional

⁸ Constituição da República Federal da Nigéria, 1999

⁹ Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo, Gabinete do Assessor de Segurança Nacional, 2016

¹⁰ Política Nacional de Proteção e Segurança Pública, Ministério do Interior, 2016

¹¹ Osho & Onoja - Política e estratégia nacional de cibersegurança da Nigéria: Uma análise qualitativa, 2015

3. Arquitetura de Segurança Nacional da Nigéria

A Arquitetura de Segurança Nacional da Nigéria compreende o seguinte:

a. O Conselho de Segurança Nacional: A Constituição determina a criação de um Conselho de Segurança Nacional com “poderes para aconselhar o presidente sobre questões relacionadas à segurança pública, incluindo questões relacionadas a qualquer organização ou agência estabelecida por lei com a finalidade de garantir a segurança da Federação”¹². O conselho se reúne de acordo com a necessidade e é composto pelo:

- Presidente, que também preside o Conselho;
- Vice-presidente, que atua como vice-presidente do Conselho;
- Chefe do Estado-Maior da Defesa;
- Ministro de Assuntos Internos;
- Ministro das Relações Exteriores;
- Assessor de Segurança Nacional; e o
- Inspetor Geral da Polícia e pessoas nomeadas à discrição do Presidente.

b. Coordenação da Segurança Nacional na Nigéria: O Gabinete do Assessor de Segurança Nacional (ONSA, no acrónimo em inglês) é o órgão central de coordenação, controlo e supervisão da segurança nacional na Nigéria. O ONSA gerencia a segurança nacional em nome do Presidente da República Federal, por meio do Conselho de Segurança Nacional (NSC, na sigla em inglês), do Conselho de Inteligência Conjunto (JIB, no acrónimo em inglês) e do Comité da Comunidade de Inteligência (ICC, na sigla em inglês). O assessor de segurança nacional é a principal autoridade do Conselho de Segurança Nacional e aconselha o presidente sobre questões de segurança nacional.

4. Implementação de instrumentos da Estratégia de Segurança Nacional na Nigéria

Os instrumentos para a implementação da segurança nacional na Nigéria são:

a. Conselho de Inteligência Conjunto (JIB): O Conselho de Inteligência Conjunto tem funções consultivas e executivas. Estas incluem fornecer ao presidente relatórios de assessoria e avaliação atuais com respeito a todas as questões que afetam a segurança da Nigéria; formular políticas e procedimentos gerais de segurança; revisar as atuais questões de segurança nacional; e agir prontamente para resolver questões subversivas e instáveis, após a devida consulta com o presidente.¹³ O assessor de segurança nacional preside o Conselho. O Conselho se reúne mensalmente, enquanto seus subcomités se reúnem com maior frequência, de acordo com a situação.

¹² Constituição da República Federal da Nigéria, Op. cit.

¹³ Série de Palestras da Faculdade de Defesa Nacional, Op. cit.

b. Agências especializadas: A Segurança dos Serviços do Estado (SSS, na sigla em inglês), a Agência de Inteligência de Defesa (DIA, no acrónimo em inglês) e a Agência Nacional de Inteligência (NIA, no acrónimo em inglês) são agências especializadas na coleta de informações e prestação de serviços de segurança. Notavelmente, a SSS fornece segurança interna, a ANI fornece inteligência externa e DIA fornece inteligência de defesa e segurança.

c. Forças Armadas, Polícia e Organizações Paramilitares: Estes órgãos são responsáveis por aspetos específicos da segurança nacional e suas tarefas lhes são atribuídas por meio dos ministérios relevantes, conselhos de serviços e cadeias de autoridade estabelecidas.

5. Mecanismos de monitorização e fiscalização

Assembleia Nacional. A consolidação da democracia nigeriana deu autonomia ao legislativo e à sociedade civil para exercerem suas funções de monitorização e fiscalização, embora muito ainda tenha de ser feito para torná-los mais eficazes. O Poder Legislativo da Nigéria é uma instituição bicameral conhecida como a Assembleia Nacional (NASS, no acrónimo em inglês), composta pelo Senado e pela Câmara dos Deputados. A NASS influencia o processo de segurança nacional em termos de tomadas de decisão e implementação. A Constituição lhe dá autoridade estatutária por meio de instrumentos de apropriação, com os quais a NASS pode facilitar ou frustrar o processo de implementação. Quando necessário, a NASS é informada sobre as principais questões de segurança nacional. Os políticos responsáveis pela segurança nacional trabalham com as principais autoridades e comissões apropriadas de ambas as Câmaras, especialmente nos casos em que o sigilo é necessário. No entanto, resta muito a ser feito para fortalecer os mecanismos de transparência e imputabilidade.

Sociedade civil. A Nigéria abriga uma ampla e vibrante sociedade civil. No entanto, sua relação com o estabelecimento de defesa permanece turbulenta.

6. Conclusão

O teatro da segurança da Nigéria é complexo e, diante de numerosas exigências, o país desenvolveu uma estratégia de segurança nacional abrangente para proteger seus interesses nacionais. As estratégias setoriais integram respostas a desafios complexos, tanto interna como externamente. A Estratégia de Segurança Nacional da Nigéria enfatiza a necessidade de colaboração e coordenação em todas as esferas. O Parlamento e a sociedade civil também devem ser levados em conta nas fases de desenvolvimento e implementação. A arquitetura de segurança nacional da Nigéria é bem projetada e articulada, e o país está continuamente ajustando os mecanismos da fase de implementação para que as estratégias possam alcançar seus objetivos desejados.